



VIGILÂNCIA AMBIENTAL DA ÁGUA NO INTERIOR DE EREXIM

Victor Matheus dos Santos Lopes¹

Reginaldo José Souza²

Resumo: O seguinte trabalho tem a proposta de introduzir a discussão sobre as atividades desenvolvidas de maio a julho de 2016, durante estágio na Vigilância Ambiental (VISA) da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Erexim. Este órgão realiza a fiscalização da água no município e tem como base a Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011, fazendo parte do Programa Vigiágua, voltado para a Vigilância Ambiental da qualidade da água. O objetivo foi realizar a fiscalização, a marcação dos pontos de coleta. Esses pontos referem-se aos poços de abastecimento de água para consumo humano para a população, exigência do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano (SISAGUA), instrumento do Ministério da Saúde que estabelece 3 critérios básicos de atuação: Cadastro, Controle e Vigilância. O SISAGUA está ligado ao Saneamento Básico, Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, estando no programa do SUS, Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e pode ser considerado um dos pilares básicos da perspectiva da Vigilância Ambiental. O desenvolvimento das etapas se deu em conjunto com a fiscalização dos poços, concomitante à análise do pH, cloro residual livre e turbidez realizadas antes da coleta. Cada coleta era armazenada em um *bag* para ser analisada pela Secretaria Estadual de Saúde. Os poços cadastrados ainda não estavam referenciados geograficamente, por isso a necessidade da marcação não somente para simples conclusão burocrática do sistema, para além do envio do cadastro. A partir da marcação foi possível a espacialização da gestão da água na área rural do município, não somente com dados latitudinais e longitudinais frios, ligados a um Sistema Referencial de Coordenadas, mas para a Vigilância da Água da Secretaria ter instrumentalização geográfica para atuação do monitoramento ambiental municipal. Levando em consideração o contexto das demandas da Vigilância e a articulação com o estágio, de modo que as atuações dos planos de atividades estivessem contribuindo diretamente com a necessidade do setor e a carência do monitoramento da água para a população estimada. No decorrer da marcação já foi possível perceber criticamente a questão a abrangência da área do monitoramento relacionada com a necessidade da elaboração cartográfica na linguagem geográfica, uma vez que essa prática pode colaborar com o monitoramento ambiental e a reflexão sobre o uso, apropriação e produção do espaço geográfico em diferentes escalas. Portanto, foi evidenciada a importância das Geotecnologias da Informação na área da saúde associada com a questão ambiental. Além da necessidade de valorizar o debate da Geografia da Saúde, visto

¹ - Discente de Licenciatura em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *campus* Erexim, contato: vitor-lobes1@live.com

² - Doutorado em Geografia, Docente de no curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *campus* Erexim, contato: reginaldo.souza@uffs.edu.br



que ainda há muito o que fazer em termos de políticas públicas e planejamento geográfico no tocante a Vigilância da Água.

Palavras-chave: Abastecimento hídrico. Direito à saúde. Monitoramento ambiental.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento:

Formato: